

ROTEIRO PARA O CULTO DOMÉSTICO – HABACUQUE 3

(adaptado da Bíblia de Estudo Herança Reformada)



1. **Oração:** Neste momento ore louvando a Deus pelo que ele é e pelo que ele fez.

2. **Leitura:** Filipenses 4.10-20

3. **Cântico:** Hino nº 14 “Louvor” do hinário Novo Cântico

4. **Leia Habacuque 3:** Após a leitura, explique que neste trecho Habacuque ora com fé desejando a vontade de Deus, louvando as perfeições e obras divinas e expressando sua satisfação com Deus, independentemente das circunstâncias.

A petição de louvor (3.1 - 2): O profeta que tinha questionado a vontade de Deus agora a deseja. Ele ora para que Deus exerça sua disciplina com compaixão e piedade. Ele deseja que essa obra purificadora seja feita sem demora (v. 2).

Os componentes do louvor (3.3-15): A glória de Deus (3.3 - 4) – O louvor consiste em refletir sobre os atos passados de Deus. Habacuque cita localizações associadas à gloriosa presença de Deus com seu povo depois do êxodo (v. 3). Raios são símbolo de força e poder. A mão representa atividade. Esse é um antropomorfismo (atribuição a Deus de formas e ações humanas) que expressa os poderosos atos de Deus (v. 4). O poder de Deus (3.5 - 15) – O poder de Deus sobre o mundo natural assegura seu controle sobre tudo (v. 6). A imagem do Senhor montado em cavalos e carros o representa figurativamente como um guerreiro que defende seu povo (v. 8). A paz em louvor (3.16 - 19) – Habacuque esperará e descansará no dia de angústia, sabendo que, por fim, Deus intervirá em favor de seu povo contra os invasores babilônios. Esse é o conhecimento que lhe dá paz enquanto isso não acontece. As palavras não descrevem uma emoção de felicidade baseada em prosperidade presente, mas contentamento e satisfação que independem de circunstâncias externas (3.18; cf. Fp 4.11).

5. **Pensamentos para a devoção pessoal/em família:**

A. A oração de Habacuque é outro modelo importante, com lições preciosas. Na superfície está o elo entre oração e palavra de Deus, que são meios de graça e trabalham juntas. É a palavra que alimenta a oração. Uma vez que Habacuque aprendeu a vontade de Deus, ele orou para que ela fosse feita. Nada era mais crucial que a palavra de Deus, embora ela envolvesse disciplina dolorosa. Mas se as dificuldades eram o meio para a manifestação da glória de Deus, então elas viriam para o bem. É digno de nota que a maior parte da oração é de louvor, não de petições. Louvar a Deus pelo que ele é e pelo que ele fez alimenta a fé para pedir a Deus que faça grandes coisas.

B. A seção de louvor da oração de Habacuque ilustra a importância de conhecer a história da redenção. Muitas das suas afirmações não fazem sentido sem o que Deus preservou nos registros históricos da Escritura. Isso deve ser um incentivo para conhecermos a Bíblia de modo que, quando uma parte da Escritura fizer alusão a outra, poderemos entender a mensagem. Essa seção também ilustra o que Paulo disse sobre a história de Israel ser um exemplo e admoestação para nós (1Co 10.11). Você precisa de mais razões para ver que há mais na história bíblica do que apenas nomes, datas e eventos?

C. Os versos finais (3.17-19) ensinam que o verdadeiro contentamento é encontrado somente no Senhor. Essa é outra faceta de viver pela fé. Muito frequentemente, permitimos que as circunstâncias controlem nossas emoções e ditem nossos sentimentos. As circunstâncias mudam. Ficamos felizes ou tristes conforme as circunstâncias (Ec 3), mas, se encontrarmos nosso contentamento e satisfação máximos no Deus eterno que nunca muda, os estímulos externos não serão os fatores determinantes. Habacuque descreve uma situação em que nada era bom, mas ele estava se alegrando no Senhor. Você se lembra de momentos em sua vida em que você teve contentamento no Senhor, pela fé, apesar de as circunstâncias serem difíceis?

6. **Cântico:** Hino 64 “Grata memória”, do hinário Novo Cântico

7. **Oração:** Suplique para que Deus ensine você a encontrar contentamento e satisfação nele, independentemente das circunstâncias.